



UMA ANÁLISE DA CULTURA POLÍTICA NO SÉCULO XXI: OS CASOS DE ARGENTINA, BRASIL E URUGUAI

Rodrigo Enrich de Castro¹
Orientador: Dr. Rodrigo Stumpf González²

paz no plural

Introdução

Durante os anos 90 tanto Argentina quanto Brasil e Uruguai foram governados por políticos de direita e centro-direita identificados com o neoliberalismo. Após uma série de reformas econômicas e políticas que acabaram resultando numa profunda crise social, os três países elegeram, a partir de 2002, governantes identificados com a esquerda ou centro-esquerda.

Objetivo

Analisar os índices e indicadores de cultura política desses países durante o período 2002-2014 e como as circunstâncias políticas influenciaram os índices de apoio à democracia e confiança nas instituições.

Metodologia

Método comparativo da evolução de alguns índices e indicadores de qualidade da democracia, a partir dos dados fornecidos pelo Latinobarômetro, IDD- Lat e Freedom House.

Satisfação com a democracia: Latinobarômetro, 2002-2013

Argentina											
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2013
Satisfeito	8,3	33,9	34	34,6	50,5	34	34,1	36,7	49,5	58,2	51,8
Brasil											
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2013
Satisfeito	20,7	28	27,5	23,4	38,4	32,2	39,7	50,5	52,1	38,8	27,3
Uruguai											
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2013
Satisfeito	52,7	43,8	44,7	66,2	68,6	69,2	73,3	81,3	80,3	73,7	86,2

Considerações finais

Os dados mostram que a população dos três países estudados demonstra menor satisfação com a democracia e menor confiança no governo nos períodos de crise econômica e social e maior satisfação com a democracia e confiança no governo nos períodos com baixas taxas de desemprego e inflação. Os índices e indicadores analisados mostram a importância das circunstâncias políticas na avaliação da democracia e dos governos.

¹Graduando em Ciências Sociais (UFRGS), bolsista de Iniciação Científica voluntário e licenciado em História (PUCRS).

²Doutor em Ciência Política (UFRGS) e professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFRGS.